

Conclue CINOMOSE

USO VETERINÁRIO

Teste rápido para detecção de antígeno do vírus da cinomose canina
Uso exclusivo para diagnóstico *in vitro*

Finalidade do teste:

O **Conclue CINOMOSE** é um kit para detecção rápida e qualitativa de antígeno do vírus da cinomose canina a partir de amostra de secreções de cães.

Princípio do teste:

O **Conclue CINOMOSE** trata-se de um teste sorológico primário imunocromatográfico.

O dispositivo de teste é constituído por uma membrana de nitrocelulose, na qual se encontram a linha Teste (T), impregnada com anticorpos monoclonais anti-vírus da cinomose canina, e a linha Controle (C), impregnada com o reagente de controle; e por uma membrana de poliéster, impregnada com anticorpos monoclonais conjugados com partículas de ouro coloidal (ouro conjugado). Quando o dispositivo é preenchido com a solução de ensaio contendo a amostra biológica dissolvida, o ouro conjugado migra com a amostra por capilaridade, permitindo que eles entrem em contato com os anticorpos monoclonais que estão presentes na linha Teste (T).

Se a amostra testada for positiva para o antígeno, o resultado será visível em 10 minutos na forma de uma linha avermelhada ou arroxeadada na área da linha Teste (T) do dispositivo. Se o resultado for negativo, a linha Teste (T) não será formada.

A solução e o ouro conjugado continuarão a migrar pelo dispositivo, produzindo então uma linha avermelhada ou arroxeadada na área de Controle (C), devido ao encontro com o reagente de controle, independentemente do resultado do teste ser positivo ou negativo, indicando que o teste foi realizado corretamente.

Composição:

Dispositivo de teste: Anticorpos monoclonais anti-vírus da cinomose canina.

Solução de ensaio: Solução tampão para diluição de amostra.

Materiais necessários para a realização do teste:

- Dispositivo de teste individual em sachê laminado com dessecante.
- Swab estéril.
- Tubo contendo solução de ensaio.
- Gotejador descartável.
- Instrução de uso.

Precauções:

Realizar o teste imediatamente após remover/abrir o dispositivo do sachê laminado, pois a presença de umidade pode reduzir a estabilidade dos reagentes.

Não utilizar o produto com prazo de validade vencido.

Para **USO VETERINÁRIO** exclusivamente. Deve ser utilizado por profissional qualificado.

Utilizar luvas de borracha (luvas nitrílicas)

ao manusear as amostras e lavar as mãos cuidadosamente após o teste.

Recomenda-se adotar boas práticas laboratoriais durante o uso e o descarte do produto e seus resíduos.

Seguir rigorosamente a metodologia proposta para obter resultados precisos. Nunca utilizar reagentes de outros kits ou de outros lotes do mesmo kit.

Todos os componentes do kit são de **USO ÚNICO** e descartáveis, não devendo ser reutilizados.

Não usar um dispositivo de teste cuja embalagem esteja obviamente rasgada, danificada, ou se o dispositivo parecer rachado, quebrado ou comprometido de outra forma.

Os itens do kit não devem ser congelados ou expostos a altas temperaturas.

Coleta e armazenamento da amostra:

O teste deve ser realizado utilizando secreção ocular (conjuntiva) ou descarga nasal de cães.

Usar o swab para coletar a amostra de secreção ocular ou descarga nasal. Para a coleta ocular, passar o swab suavemente sobre a conjuntiva do olho, girando-o delicadamente para maximizar a quantidade de amostra coletada. Na coleta nasal, introduzir o swab em uma das narinas e girá-lo lentamente sobre a mucosa para obter a secreção.

Após a coleta da amostra utilizando o swab, ela deve ser testada imediatamente.

Procedimento de teste:

1. Acondicionar o kit de teste à temperatura ambiente por 15-30 minutos antes da realização do teste.
2. Remover o dispositivo de teste do sachê selado e colocá-lo sobre uma superfície limpa e plana.
3. Inserir o swab com a amostra no tubo que contém a solução de ensaio. Misturar bem até que a amostra esteja dissolvida. Em seguida, descartar o swab de forma adequada, seguindo as normas de gerenciamento de resíduos biológicos.
4. Com o gotejador descartável, adicionar 3 a 4 gotas da solução com a amostra dissolvida (sobrenadante) no poço de amostra do dispositivo.
5. Ler o resultado do teste em 10 minutos.

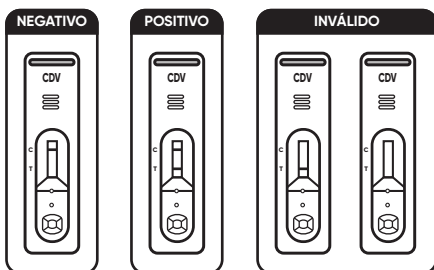
Não fazer a leitura após 10 minutos da realização do teste, pois leituras tardias podem induzir a resultados incorretos.



Interpretação dos resultados:

1. **Resultado Negativo:** Somente uma banda na linha controle (C).

2. **Resultado Positivo:** Duas bandas aparecem, uma na linha teste (T) e outra na linha controle (C).
3. **Resultado Inválido:** Se, em 10 minutos, a banda de cor avermelhada não aparecer na linha controle (C), mesmo que apresente algum resquício na linha teste, o resultado é considerado inválido, um novo teste deve ser conduzido com nova amostra e novo dispositivo.



Sensibilidade e Especificidade:

CONCLUE CINOMOSE	Sensibilidade	Especificidade
	99,90%	99,90%

Limitações do teste:

O **Conclue CINOMOSE** foi desenvolvido como teste de triagem para detecção de antígeno do vírus da cinomose canina. Este produto pode fornecer resultados fáceis e rápidos, mas não exclui completamente a possibilidade de resultados falso-positivos ou falso-negativos causados por fatores variados. Portanto, a conclusão do diagnóstico deve levar em consideração os sinais clínicos, a opinião do médico-veterinário e, se necessário, a utilização de testes complementares. A cinomose canina é uma doença altamente contagiosa e multissistêmica em cães, causada pelo vírus da cinomose canina (CDV). O período de incubação geralmente varia de 1 a 4 semanas após a exposição ao vírus. A infecção pode resultar em quadros subclínicos ou em uma combinação de sinais respiratórios, oftalmológicos, gastrointestinais, dermatológicos e neurológicos, que podem ocorrer de forma simultânea ou sequencial. O acometimento neurológico pode estar presente na fase crônica da cinomose canina, acompanhado ou seguindo outras manifestações, ou pode ocorrer isoladamente, sem quaisquer outros sinais da doença. As amostras de swab conjuntival e nasal são frequentemente recomendadas para o diagnóstico de cinomose canina, especialmente durante a fase aguda, quando o vírus está presente em maior quantidade nas secreções respiratórias e oculares. Dessa forma, é importante considerar o estágio da infecção e a forma clínica da doença durante a condução diagnóstica. Resultados **falso-negativos** podem ocorrer no estágio inicial da infecção pelo vírus da cinomose canina, já que o vírus pode estar ausente ou presente em quantidade abaixo do limite de detecção do teste nas secreções oculares ou nasais, devido à replicação e disseminação viral ainda estarem no início. Durante fases mais avançadas ou crônicas da infecção, o vírus pode ter sido eliminado, ou a carga viral pode ter diminuído, reduzindo a quantidade de antígenos nas amostras, resultando em falso-negativos no teste. Em quadros neurológicos de CDV, com ou sem sinais sistêmicos, a detecção de antígenos a partir de amostras

respiratórias, como o swab nasal, apresenta baixa sensibilidade, aumentando o risco de falso-negativos. Para casos em que o teste rápido é negativo, mas com persistência da suspeita clínica que pode estar associada a baixíssimas concentrações virais, como em pacientes em fase crônica e/ou com manifestações neurológicas, recomenda-se utilizar um teste complementar com maior sensibilidade, como o RT-PCR. A utilização de amostras não informadas na instrução de uso e que, portanto, não foram validadas para este teste pode levar a resultados falso-negativos, comprometendo a precisão do diagnóstico. Resultados **falso-positivos** em testes imunocromatográficos para detecção de antígeno relacionados à interferência diagnóstica de vacinação recente com vírus vivo atenuado contra cinomose canina são improváveis. De acordo com a literatura, a detecção do vírus vacinal em amostras de sangue, urina ou swabs só é possível através de métodos altamente sensíveis, como o RT-PCR, devido à baixa quantidade de vírus presente nessas amostras. Em estudo conduzido com cães vacinados contra a cinomose canina, utilizando swabs conjuntivais e amostras de fezes coletados em vários momentos entre 2 e 25 dias após a vacinação, não houve detecção de vírus vacinal em nenhum dos testes realizados.

Descarte após o uso:

Após a realização do teste, as amostras, o produto e seus resíduos, inclusive embalagens, devem ser tratados como material contaminado e descartados conforme o Programa de Gerenciamento de Resíduos do estabelecimento.

Armazenamento:

Conservar em local seco e fresco, em temperatura entre 2°C e 30°C, ao abrigo da luz solar intensa e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não congelar.

Licenciado no Ministério da Agricultura e Pecuária sob nº 10.275/2019 em 09/10/2019.

Responsável Técnico:

Dr. Marcus Antônio Martins Buso
CRMV/SP 19.533

PRODUTO IMPORTADO



Leia o QR code e
acesse nosso
Áudio Bula.

Fabricante:

Asan Pharm. CO., LTD.
122-26, Gieopdanji-ro, Gongdo-eup,
Anseong-si, Gyeonggi-do, Coreia do Sul
Tel.: +82 31 656 5991
Fax: +82 31 656 5992
www.asanpharm.com

Representante exclusivo no Brasil, importador e distribuidor:

Ourofino S.A.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140-000 Cravinhos SP
CNPJ: 20.258.278/0001-70
www.ourofinopet.com



PAPEL



Ouro SAC
16 3518 2025

Telefone ou WhatsApp
(seg. a sex. das 8h às 17h)

